

Editorial

Nesta edição, FORUM traz a você novas contribuições ao debate. São palestras apresentadas recentemente, no Auditório do INES, para profissionais dedicados à educação de surdos. São vários os temas.

O Intérprete Internacional Marco Arriens discute os desafios de se fazer uma boa tradução da Língua Brasileira de Sinais para a Língua Portuguesa falada, ressaltando aspectos importantes como a postura de participante ativo, da parte do intérprete-tradutor, no sentido de que seu conhecimento social e lingüístico deve torná-lo(a) uma ponte entre diferentes culturas.

A Professora Joselane Siqueira propõe uma discussão relevante sobre a avaliação do aluno surdo, enfatizando a dimensão reflexiva, que oriente e impulse o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem para o aluno e para o(a) professor(a).

A Fonoaudióloga Maria Aparecida Cormedi examina as habilidades consideradas essenciais para que alunos surdocegos e com múltipla deficiência possam obter o máximo de independência possível nos diferentes espaços e contextos da vida social.

Por fim, a Doutora Tânia Saad apresenta uma caracterização dos processos de aprendizagem do ponto de vista da neurologia infantil, associando aspectos biopsicossociais e apresentando formas de triagem e atendimento em uma perspectiva multidisciplinar.

Estamos certos de que os sistemas de ensino brasileiros, principalmente a nossa escola pública, poderão se beneficiar dos conhecimentos ora compartilhados, na perspectiva de atender, com qualidade, alunos com necessidades educacionais especiais.

Cataryna Alvez Badaue

